

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
25	Seg	18h00	Manuel Maria Soares de Passos (30.º dia); Artur Pereira da Silva e pais; Teresa Alves do Couto, marido e filho; Manuel Carreiras, esposa, filho e genro; António Martins Pinto (aniv.); Maria Júlia Afonso Parente; Carminda Meira da Costa Faria (aniv.); Carminda Rodrigues da Costa
26	Ter	18h00	Laura Martins Carvalho Rua (7.º dia); Carminda Rodrigues da Costa; Amadeu Correia do Rego
27	Qua	18h00	David Gonçalves de Carvalho, esposa e filhos; Paulo Alexandre Correia; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Lucinda Gomes Dinis, marido e filhos; Vicente Soares, sogros e cunhados; Esperança de Amorim, marido e filho; Maria da Conceição Maciel Fernandes e marido; Francisco Nicolau Ramos Júnior e família; Maria Soares Ribeiro da Silva, marido, filho e genro; Carminda Rodrigues da Costa; Laura Martins Carvalho Rua
28	Qui	18h00	Pais e irmão de Irene Gaião; Maria Ilda Maciel Vieira; Alice Laura da Conceição Quintino da Cruz, pais e sogros; Alexandre Pinto Campainha e avô; Carminda Rodrigues da Costa; Laura Martins Carvalho Rua
29	Sex	18h00	Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhado; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Mariana Afonso Rosa e marido; Aníbal Alves Vieira; Maria Irene Pequito Carvalho e marido; Amadeu Pereira e pais; Carminda Rodrigues da Costa; Laura Martins Carvalho Rua
30	Sáb	18h00	José Afonso Fernandes Mina e esposa; Joaquim Pereira Dantas e sogros; Júlio César Moura, esposa e compadres; Deolinda Enes Morais e marido; Domingos Pires Barreiros e esposa; Familiares de Nuno Miranda Lopes; Maria da Conceição Exposta e marido; Maria de Lurdes Martins do Carmo; Carminda Rodrigues da Costa; Laura Martins Carvalho Rua
01	Dom	09h00	Mário Manuel Lindo da Cruz; Maria Helena Pires da Silva Moreira, mãe e sogra; José Pedro Benjamim Marques da Silva, pai e sogra; Amândio Martins Sá Amorim; Vicente Soares; Benvido Gonçalves Durães; Manuel Nunes Ferreira e família; Manuel Pernil Dias Pinheiro e esposa; Maria Alegria Soares de Freitas; Teresa Rodrigues, marido e filho; Esmeralda Miranda, marido, pais e irmã; José António da Silva e esposa; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Intenções da Casa do Veloso; José Rodrigues e esposa; Carminda Rodrigues da Costa; Laura Martins Carvalho Rua; José Ramos Cerqueira

PARÓQUIA VIVA

N.º 473 – 24/04/2022

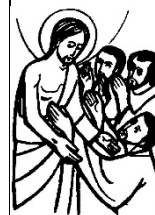
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo da Páscoa – Ano C



«Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. Depois disse a Tomé: “Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente”. Tomé respondeu-Lhe: “Meu Senhor e meu Deus!”. Disse-lhe Jesus: “Porque Me viste, acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto”.» (Evangelho)

Promete pouco e cumpre sempre

Por: José Luís Nunes Martins

A tua grandeza depende da tua capacidade de cumprires aquilo a que te propões. Isso implica sacrifícios, mas não os receies, porque são eles que te permitem ir mais longe.

Quando nos comprometemos a fundo na realização de um qualquer plano, é comum encontrarmos em nós forças que não suspeitávamos ter ao nosso dispor. Parecem estar disponíveis apenas para quem, com fé em si, se dispõe a ir adiante.

Muitos são os que julgam estar certos, mas que não arriscam colocar à prova as suas convicções. Prometem muito e fazem pouco. Não esperes nada

deles nem de quem não saiba o que quer.

Um dos melhores presentes que podemos oferecer a alguém é dar-lhe esperança, mas é preciso compreender que é um crime odioso criar uma falsa expectativa, porque o desespero é uma doença fatal para os sonhos de alguém.

Não se nasce grande, para o ser é necessário crescer, e isso implica o desconforto de estar sempre a mudar.

Não te deixes levar por modas passageiras ou opiniões de quem julga saber muito. Traça o teu caminho de acordo com as tuas capacidades, não mais, mas sê verdadeiro, porque há muita preguiça e medo escondidos sob a capa da humildade. Depois, compromete-te. Foca-te e trabalha como se tudo dependesse apenas de ti, esperando pouco dos outros.

É possível que seres uma pessoa de palavra e empenhada em a cumprir te faça distanciar dos outros. Ainda que te vejam ao longe e lhes pareças de menor dimensão, é bem possível que estejas, pelo contrário, a ficar maior.

Mais do que prometer dar, dá.

Dá ao mundo o melhor de ti. Talvez tenhas de sofrer mais do que te julgas capaz.

Dá ao mundo o melhor de ti. E, se possível, dá um pouco mais!

In Ecclesia, 22.04.2022

2.º Domingo da Páscoa (Pascoela) – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª *Leitura: Act. 5, 12-16*

2.ª *Leitura: Apoc. 1, 9-11a.12-13.17-19*

Evangelho: Jo. 20, 19-31

- A missão e a misericórdia no coração da Ressurreição -

Neste segundo domingo de Páscoa é proclamado sempre o texto da aparição de Jesus a Tomé, pois o evangelista João tem a preocupação de situar este acontecimento “oito dias depois”. Além disso, esta aparição deita por terra toda a tentativa de explicar a Ressurreição de Jesus como um fenómeno de sugestão coletiva: pelo menos, Tomé estava bem acordado e não alinha sem mais na euforia geral dos companheiros.

Mas o texto de hoje refere uma primeira aparição, situada “na tarde daquele dia, o primeiro da semana”, e na qual o Senhor da Vida torna ‘apóstolos’, isto é, ‘enviados’ os seus discípulos: “Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós”. E, para isso, concede-lhes o Espírito Santo. A Missão é, assim, colocada no coração da Ressurreição! Jesus Ressuscitado apressa-se em enviar os seus discípulos. É que a ressurreição do “Filho do Homem” é a grande novidade a levar a todo o Mundo e só pela força da ressurreição o enviado é capaz de vencer todas as resistências, internas e externas, e ultrapassar todos os obstáculos, pessoais ou alheios.

Foi assim com os Discípulos de Emaús. Eles que tinham forçado o companheiro de viagem a ficar com eles, porque “o dia está a terminar”, eilos de regresso a Jerusalém, logo após terem reconhecido o Senhor, sem que nada, nem ninguém os possa deter! De facto, sem a força da Ressurreição de Cristo, ‘missionários’ só se for de pantufas e de sofá ou servidores da morte! Mas desses não precisa o mundo de hoje!

Por decisão de João Paulo II, também o domingo a seguir à Páscoa é consagrado à divina misericórdia. Com esta feliz iniciativa e em plena alegria pascal proclamamos que o amor de Deus para conosco é um amor de misericórdia, através do qual Deus se inclina para nós.

Esta é a ‘marca’ do amor de Deus, bem patente na condescendência de Jesus em satisfazer as exigências de Tomé: meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no lado para acreditar. Mas não foi só por causa de Tomé que Jesus acedeu a esta exigência: Ele quis mostrar à Humanidade inteira que, pelas chagas das mãos e do lado, brotam abundantes as águas da misericórdia divina!

Com razão, os Padres da Igreja se referem a este amor como um “amor fontal”, qual nascente inesgotável donde jorram rios de água viva: assim como a fonte oferece constantemente a sua água, quer ela seja aproveitada ou não, usada para o bem ou para o mal, assim o amor de Deus para conosco jorra constante e abundantemente sobre nós!

E é tão forte esta corrente de amor que, até a nós, nos torna capazes de inundar os outros com esta misericórdia. De S. Pedro, até a sombra bastava para curar os doentes! É que esta também tem de ser a ‘marca’ dos cristãos, daqueles e daquelas que se deixam embeber pela ressurreição de Cristo.

Pe. José de Castro Oliveira

Comunicado da CEP sobre o uso das máscaras

1. O Decreto-Lei n.º 30-E/2022 de 21 de abril da Presidência do Conselho de Ministros dá normas quanto ao uso das máscaras: «entende o Governo limitar a obrigatoriedade do uso de máscara aos locais caracterizados pela especial vulnerabilidade das pessoas que os frequentam e aos locais caracterizados pela utilização intensiva sem alternativa, atento o especial dever de guarda e de manutenção do sentimento de segurança da comunidade que ao Estado compete. É, respetivamente, o caso dos estabelecimentos e serviços de saúde, das estruturas residenciais ou de acolhimento ou serviços de apoio domiciliário para populações vulneráveis ou pessoas idosas, bem como unidades de cuidados continuados integrados da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e, ainda, os transportes coletivos de passageiros, incluindo o transporte aéreo, bem como no transporte de passageiros em táxi ou TVDE».

2. Em consequência, deixa de ser obrigatório o uso das máscaras nos espaços das celebrações e outras atividades pastorais da Igreja; esta orientação substitui o n.º 2b das orientações de 28 de fevereiro de 2022.

Porém, sabendo que a pandemia ainda não terminou e num sentido de bom senso e responsabilidade comum, recomenda-se que haja cuidados acrescidos nos espaços fechados onde o devido arejamento nem sempre é possível.

3. Mantêm-se em vigor as restantes orientações emitidas a 28 de fevereiro de 2022.

Lisboa, 22 de abril de 2022
Secretariado Geral da CEP

Reunião do MCC: Os Cursilhistas da nossa paróquia terão a sua reunião mensal neste domingo, dia 24, pelas 10 h., num das salas da Secretaria Paroquial de Areosa.

Visita Pascal: Continua neste dia de Pascoela a Visita Pascal, que, como de costume, será feita às Associações, aos sítios de S. Mamede e Costa, e ao Bairro do Malhão. Seguirá o itinerário habitual e começa às 15 h., sendo a sede do Centro Social Paroquial a primeira casa a ser visitada.

A Direção do Centro convida todos os trabalhadores e utentes do Centro e toda a população em geral, para a Visita Pascal na sua sede.

Desde já o pároco felicita e agradece à Comissão da Páscoa pelo seu desempenho no domingo e segunda-feira de Páscoa e prevê uma agradável tarde de Pascoela para o resto da Visita Pascal. Bem hajam todos, pela disponibilidade e espírito de serviço à comunidade!

Reunião da Direção do CSPA: A Direção do nosso Centro Social terá a sua reunião mensal na próxima terça-feira, dia 26, às 21,15 h.

Catequese – Reunião de pais para preparar a 1.ª Comunhão do 3.º ano: Os pais das crianças do 3.º ano de Catequese reunirão com o pároco e os Catequistas na próxima sexta-feira, dia 29, às 21,15 h., na sala grande do Centro Paroquial por cima do bar, para preparar a Festa da Eucaristia (1.ª Comunhão), a realizar a 22 de maio.

Catequese – Festa do Pai Nosso: No próximo sábado, dia 30, às 16,30 h., na Missa da Catequese, realiza-se a Festa do Pai Nosso, para as crianças do 2.º ano.

Dia da Mãe: O “Dia da Mãe” celebra-se no próximo domingo, 1.º de maio. Na nossa paróquia, a Catequese vai celebrá-lo na Missa da Catequese, sábado, às 16,30 h. O pároco e Catequistas convidam todas as mães a estarem presentes.

Atividades da Associação de Dadores de Sangue: A Associação de Dadores de Sangue da Freguesia de Areosa, através do seu presidente, Hugo Costa, pede para informar o seguinte:

“Não iremos abrir as portas da nossa sede na Pascoela, como tem sido hábito noutros anos, mas para o ano que vem retomaremos essa tradição.

Este mês e no próximo teremos:

- Recolha de Sangue, dia 28 de abril, das 14h30 às 19h na Escola Superior de Tecnologia e Gestão na Praia Norte.

- Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de abril às 9h, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Areosa;

- Caminhada do Dia da Mãe no dia 1 de maio pelas 9h, com início no adro da igreja de Areosa;

- Rastreo na sede da Associação, no dia 8 de maio, das 9h às 12h.”

Contas de Ofertório: O Ofertório para os Lugares Santos de Jerusalém, realizado na passada Sexta-feira Santa, dia 15 de abril, rendeu 65,50 €.

(Continua na pág. 4)